

ENRAIZAMENTO DE ESTACAS CAULINARES DE *Coffea arabica* L. COM UMA E DUAS GEMAS VEGETATIVAS.*

DRB Maia, Graduando Agronomia/UFLA - diegobaquiaol@yahoo.com.br; TT Rezende, Graduando Agronomia/UFLA – SP Carvalho, Professor Adjunto da UFLA; DP Baliza, Doutoranda em Fitotecnia/UFLA; GTP Oliveira, Bolsista FAPEMIG; MRS Pena, Graduanda Agronomia/UFLA. *Financiado pela FAPEMIG.

A propagação de cafeeiros através de estaquia caulinar já é uma técnica bastante utilizada para *Coffea canephora* Pierre, pois apresenta várias vantagens em relação à propagação via semente. Com a possibilidade de existência de heterose em *Coffea arabica*, há um aumento de interesse pela propagação vegetativa, como uma estratégia para o uso de híbridos F₁ em escala comercial, oriundos do melhoramento genético. Procurando contribuir para o aperfeiçoamento dessa técnica para o uso em *C. arabica*, este trabalho teve como objetivo comparar o comportamento no enraizamento de estacas com uma e duas gemas.

O experimento foi instalado no Setor de Cafeicultura da Universidade Federal de Lavras em janeiro de 2010, utilizando segmentos de ramos ortotrópicos, com aproximadamente 5cm de comprimento de plantas da cultivar Catuaí 62. Após a coleta no campo parte das estacas foram cortadas ao meio no sentido vertical, obtendo-se assim estacas com apenas uma gema. As demais estacas foram mantidas com duas gemas. A seguir as estacas foram mergulhadas em solução de hipoclorito de sódio a 0,02 % por cinco minutos e depois tratados com Ácido indolbutírico (AIB) e colocados em tubetes com substrato contendo areia e vermiculita na proporção de 1:1. O delineamento utilizado foi DIC, com 2 tratamentos, 20 repetições e 12 estacas por parcelas, sendo o tratamento 1 estacas com uma gema e o tratamento 2 estacas com duas gemas. Decorridos 210 dias avaliou-se a porcentagem de estacas enraizadas, porcentagem de estacas verdes que não enraizaram e porcentagem de estacas mortas. Foi considerada como estaca enraizada aquela em que sua raiz apareceu no fundo do tubete.

Resultados e conclusões-

Com base no resultado da análise de variância, observou-se que houve efeito significativo para a porcentagem de estacas verdes que não enraizaram e para estacas mortas. Suas médias foram submetidas ao teste de Scott Knott, cujos resultados são apresentados na Tabela 1.

A porcentagem de estacas enraizadas foi semelhante em ambos os tratamentos, não havendo diferença significativa. Já para a porcentagem de estacas verdes que não enraizaram e estacas que morreram, houve diferença significativa.

Estacas com uma gema apresentaram menor porcentagem de estacas verdes que não enraizaram e maior número de estacas mortas (Tabela 1). Talvez o maior número de estacas mortas seja devido a problemas fitossanitários gerados pelo corte vertical. Já as estacas com duas gemas proporcionaram maior porcentagem de estacas verdes que não enraizaram e menor porcentagem de estacas mortas (Tabela 2). Espera-se que com o passar do tempo estacas com duas gemas apresentem uma porcentagem de estacas enraizadas maior, já que este tratamento apresentou, por ocasião da última avaliação, estacas verdes que ainda não enraizaram e poucas estacas mortas. No entanto, são necessários mais estudos, principalmente em condições de campo.

Concluiu-se que

- a) Diferentes números de gemas influenciam no enraizamento de estacas cafeeiras;
- b) O uso de estacas com um nó na propagação vegetativa de *C. arabica* é interessante quando se tem pouca disponibilidade do material para a propagação.

Tabela 1- Valores médios da porcentagem de estacas enraizadas (PEE), porcentagem de estacas verdes não enraizadas (PEV) e porcentagem de estacas mortas (PEM).

Tratamento	PEE	PEV	PEM
Estacas com 1 nó	44,17 a	18,75 b	37,08 a
Estacas com 2 nós	44,58 a	36,67 a	18,75 b

Médias seguidas de mesma letra nas colunas não diferem entre si, pelo teste de Scott-Knott (P<0,05)